

**II APC / ININUA**  
**DELEGACIA REGIONAL DO ENS**

Relatorio das atividades de 1943, apresent  
ao Exmo. Snr. Prof. Sud Mennucci, D.P. Diretor G  
do Departamento de Educação.

Delegado Regional: .....  
Licio Carpinelli

21

4º distrito - Itapetininga, Capão Bonito, Apiaí, Iporanga, Ribeira  
(62 unidades)

SITUAÇÃO PROPOSTA

1º distrito - Itapetininga, Burí, Guareí, Sarapuí

2º distrito - Itapetininga, Angatuba, S. Miguel Arcanjo

3º distrito - Itapeva (sede) Itararé, Itaberá, Itaporanga

4º distrito - Capão Bonito, Apiaí (sede), Iporanga e Ribeira

A região apresenta serias dificuldades para o serviço de inspeção, dadas as distâncias enormes e meios precários de condução, ainda agora mais reduzidos. Por outro lado não há serviço de telefone entre a sede da Delegacia e municípios - o que atraza consideravelmente as comunicações; 90% do trabalho de inspeção é feito por estrada de rodagem; as escolas em geral ficam muito distantes das sedes dos municípios, são de acesso difícil e grande parte só tem um meio de condução: o cavalo. Apenas os municípios de Itapetininga, Burí, Itapeva e Itararé possuem estrada de ferro.

ORIENTAÇÃO DO ENSINO - PROGRAMAS - RURALISMO (mineração e reflorestamento) - MATRICULA - ELIMINAÇÕES - FREQUENCIA - PROMOÇÕES - ALFABETIZAÇÃO

---

Só uma assistência perfeita seria capaz de dar ao ensino todo o brilho desejado. O quadro de inspetores escolares já não satisfaz às exigências do serviço. Basta considerar que em 1936 foi apenas de duas a media de visitas por unidades escolares. (Revista do Ensino 1936 - 1937) É assim que, para 11.672 professores primarios, excluindo-se 664 diretores, professores municipais e particulares (Orçamento do Estado para o exercício de 1939), há 100 inspetores apenas, dos quais 28 na capital. É função precípua do inspetor visitar escolas isoladas, prestando-lhes assistência técnica, estimulando, fiscalizando. É indispensavel o aumento de verba, que é exígua no momento em que a condução se tornou mais difícil e cara.

A orientação do ensino no ano de 1943, em nossa região, principalmente, cheia de dificuldades, foi muito sacrificada em virtude da situação anormal que atravessamos.

Mantivemos os atuais programas de ensino em suas linhas gerais, melhorando e modificando-os de acôrdo com a evolução pedagógica e com as realidades objetivas da vida, e adaptando-os ao desenvolvimento psicológico

3

gico da criança e às exigências dos nossos dias, em que tudo se transforma e se renova diante do dinamismo da época. Mudar é viver, disse Rui Barbosa. E aí de nós se nos empedernissemos, se nos cristaliássemos, se fechássemos os olhos à inquietação que agita o mundo, indiferentes às mutações do panorama social, que já não é hoje o que foi no século passado. Os programas são feitos antecipadamente, antes do começo do ano escolar, ou à medida em que se vai desenvolvendo o ensino. Este último sistema tem as suas vantagens, de vez que ninguém pode prever as necessidades do ensino em um determinado momento; se porem, como ensina Aguayo, o mestre está autorizado a aplicar com toda a liberdade as linhas diretrizes, o plano antecipado tem ou pode ter a flexibilidade de que se deseja. Em última análise, o programa serve apenas para sistematizar o trabalho, pois que, na escola ativa, preconizada por Decroly, entre outros grandes pedagogos, não pode haver demarcações inúteis, nem fronteiras, o ensino é globalizado, girando em torno de centros de interesse.

Todo o ideal do ensino primario ha de visar forçosamente a vida do campo, através dos seus multiplos aspetos, se enquadrando na paisagem rural. Criar uma consciência ruralista tem sido o nosso maior empenho na região e, por ocasião da ultima visita de inspeção feita em companhia de 2 inspetores a Itaporanga e ao Núcleo Colonial "Barão de Antonina", aí pudemos desenvolver o nosso trabalho em beneficio da grande cruzada, de que se faz como sempre se fez paladino o ilustre Diretor Geral do Departamento de Educação, prof. Sud Mennucci, cuja inteligencia e cujo patriotismo se voltam para os problemas da terra. E evidente - mente são os problemas fundamentais do ensino primario, exigindo gente capaz, conhecimentos especializados e principalmente devotada ao cultivo do solo e à natureza. A êsse respeito escreve o eminente sociologo Emilio Willems: "A solução do problema rural brasileiro exige a contribuição de medicos, agronomos, geografos, economistas e educadores. Mas da cooperação desses especialistas ainda não pode surgir uma solução satisfatoria. Antes surgirá uma serie de circulos viciosos. Os cientistas mencionados não podem deixar de ver o caboclo sob o ponto de vista de sua especialidade. Para os medicos o caboclo é um doente e um sub - alimentado; para o educador todo o mal reside no analfabetismo; o agronomo verifica a inexistencia de conhecimentos racionais de agricultura; os economistas dão pela falta de credito de mercados e meios de comunicação; os moralistas desejam corrigir certos "vicios" e assim por diante. A maioria dos medicos parece estar convencida de que não é possivel implantar outros habitos educativos e um regime de trabalho mais produ